Pedro Tavares

Curriculum lattes (Brasil)

Link: http://lattes.cnpg.br/2961681884697553

ID: 2961681884697553

Última atualização: 17/01/2021

Descrição

Atualmente cursando o 10º período em Psicologia no IBMR. Formado em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) em 2014. Atua como PIBIC desde 2019 no Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (CLAVES) com pesquisa voltada para violência auto-provocada por crianças e adolescentes. Inglês: avançado (Ibeu; Formado no nível avançado) / Espanhol: intermediário (Cursado até o nível intermediário no Instituto Cervantes) Aprovado no ECPE; Exame para Certificado de proficiência em inglês (Examination for the Certificate of Proficiency in English) Pacote Office Intermediário.

Identificação

Nome: Pedro Henrique Sampaio Lopes Tavares Nome em citações bibliográficas: TAVARES, P. H. S. L.

Endereço

Fundação Oswaldo Cruz. Avenida Brasil - de 3800 a 7026 - lado par Bonsucesso 21040361 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Formação acadêmica/titulação

2016 Graduação em andamento em Psicologia.
Centro Universitário Hermínio da Silveira, UNI-IBMR, Brasil.
2010 – 2014 Graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.
Escola Superior de Propaganda e Marketing, ESPM, Brasil.
2006 – 2010 Ensino Médio (2º grau).
Centro Educacional da Lagoa, CEL, Brasil.

Formação Complementar

Atuação Profissional

Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.

Vínculo institucional

2019 - Atual Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Iniciação Científica, Carga horária: 20

2019 – Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Terapeuta

Outras informações: Atendimento terapêutico através da Terapia de Exposição Narrativa à usuários do SUS, vítimas da violência crônica, diagnosticados com Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT).

Atividades

02/2019 - Atual Pesquisa e desenvolvimento, Escola Nacional de Saúde Pública.

Linhas de pesquisa

Projeto: Violência autoprovocada na infância e na adolescência

Subprojeto: Revisão bibliográfica sistemática sobre violência autoprovocada na infância

Linhas de pesquisa

- 1. Projeto: Violência autoprovocada na infância e na adolescência
- 2. Subprojeto: Revisão bibliográfica sistemática sobre violência autoprovocada na infância

Projetos de pesquisa

2020 - Atual Viver com Corona

Descrição: A pesquisa ?Viver com Corona? trata de um questionário online que visa proporcionar uma melhor compreensão de como as pessoas vivenciam e lidam com a quarentena durante a epidemia de Covid-19. Ela coletará dados sobre exposição ao coronavírus, práticas e percepções e será regularmente complementada por outros tipos de informações, como compra de alimentos, comportamento social, atitudes, satisfação de vida e bem-estar mental. Esta pesquisa também coleta dados sociodemográficos dos entrevistados para realizar uma análise mais detalhada. A pesquisa fornecerá informações valiosas para pesquisadores que estudam as implicações sociais e econômicas da pandemia do coronavírus. Viver com Corona é um projeto de ciência cidadã de uma equipe de cientistas do ISDC, IDS, IGZ, Universidade de Konstanz e UNU-WIDER, e coopera estreitamente com parceiros internacionais, entre eles o Departamento de Estudos sobre Violência e Saúde Jorge Careli (Claves/Fiocruz) no Brasil. O estudo começou em 23 de março de 2020 e continuará ao longo do ano de 2020, pelo menos. É conduzido por uma equipe internacional de pesquisadores e voluntários liderados pelo professor Tilman Brück. O estudo recebeu aprovação ética da UNU-WIDER com o número de referência "UNU-WIDER - 01/2020" e também aprovado pelo CEP/CONEP no Brasil com o número de referência "CAAE: 30626020.7.0000.0008"...

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Pedro Henrique Sampaio Lopes Tavares - Integrante / Fernanda Serpeloni - Coordenador / Simone Gonçalves Assis - Integrante / Bianca Pickler - Integrante.

2019 – Atual Eficácia da Terapia de Exposição Narrativa (NET) para vítimas de violência crônica: estudo clínico randomizado e controlado

Descrição: Estudo clínico randomizado e controlado sobre a eficácia da Terapia de Exposição Narrativa (Narrative Exposure Therapy? NET) no tratamento de pacientes em situação de violência com sintomas do Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT) nos serviços de saúde pública do Rio de Janeiro. Apesar dos serviços de saúde no país oferecerem apoio médico, social e psicológico, não há um fluxo de tratamento especializado que atenda especificamente a essa demanda da população. Muitas vezes os pacientes com TEPT não são identificados, principalmente devido a somatização existente. Dessa forma muitos acabam sendo medicados como transtornos do sono, hipertensão e outros sintomas. Os efeitos colaterais e o alto custo da medicação afetam tanto o paciente quanto o próprio sistema de saúde. A NET é uma terapia inovadora e tem grande potencial de disseminação, promovendo a formação e a capacitação de profissionais que atuam nos serviços públicos de saúde para promoção de atendimento eficiente, de curta-duração e baseado em evidências para populações em situação de violência. Registro plataforma internacional de estudos clínicos ICTRP OMS: https://apps.who.int/trialsearch/Trial2.aspx?TrialID=DRKS00017843..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Pedro Henrique Sampaio Lopes Tavares - Integrante / Julia Fortes Guimaraes de Moura - Integrante / Fernanda Serpeloni - Coordenador / Joviana Quintes Avanci Pina - Integrante / Simone Gonçalves Assis - Integrante / Bianca Pickler - Integrante.

Comportamento suicida: uma abordagem longitudinal da infância à vida adulta Descrição: A Organização Mundial de Saúde tem insistentemente alertado sobre os coeficientes elevados do comportamento suicida, especialmente em adolescentes e adultos jovens, conclamando os países a desenvolverem estratégias de pesquisa e prevenção. Informações internacionais mostram que as estatísticas de suicídio se distribuem desigualmente pelo mundo, dentro dos países, entre os sexos e entre os grupos de idade. No mundo o suicídio é a segunda causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. O projeto parte de um estudo longitudinal, que teve início em 2005 com escolares da rede pública de São Gonçalo/Rio de Janeiro e que contou com quatro ondas de investigação (2005, 2006, 2008, 2011), além de uma etapa qualitativa (2012/2013). O objetivo do trabalho é investigar a ocorrência do comportamento suicida e da autoagressão em adultos jovens, acompanhados ao longo do desenvolvimento, focando em aspectos: desenvolvimentais, de risco (exposição à violência na família e comunidade e diversos eventos adversos de vida) e protetivos (por exemplo, autoestima, apoio social e resiliência). Trata-se de uma oportunidade para o tecimento de uma rede de conhecimentos a partir de estudos realizados anteriormente sobre saúde mental na infância e adolescência. A atual proposta prioriza a perspectiva do desenvolvimento humano para a compreensão do comportamento suicida, introduzindo análises longitudinais que possam dar conta da complexidade do tema e da quantidade de informação existente. Se concretiza como possibilidade de uma nova investigação através da realização de uma quinta onda de levantamento de dados com a mesma amostra representativa de 500 adolescentes escolares de São Gonçalo (coletas anteriores realizadas em 2005, 2006, 2008, 2012/2013). Na futura coleta do estudo longitudinal serão entrevistados jovens (em torno de 22 anos) que foram inicialmente acessados há 15 anos atrás. Os temas abordados nesta nova pesquisa serão especialmente: comportamento suicida e autoagressão, exposição e reações ao estresse, vulnerabilidades, violências, saúde mental, apoio social e resiliência. A análise epidemiológica dos dados se voltará especialmente para o desenvolvimento de modelos longitudinais. O produto final deste projeto permitirá a sistematização de constructos da saúde mental, em destaque para o comportamento suicida e a autoagressão, numa perspectiva desenvolvimental, inaugurando um caminho pouco estudado no cenário científico nacional e desafiador para o grupo de pesquisa.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) . Integrantes: Joviana Quintes Avanci Pina - Coordenador / Simone Gonçalves Assis - Integrante / Raquel Vasconcellos Carvalhaes de Oliveira - Integrante / Fernanda Serpeloni Henning - Integrante / Thiago de Oliveira Pires - Integrante / Liana Pinto - Integrante / Aline Gonçalves - Integrante / Orli Carvalho - Integrante. / Pedro Henrique Sampaio Lopes Tavares - Integrante.

Integrantes: Pedro Henrique Sampaio Lopes Tavares - Integrante / Aline Ferreira Gonçalves - Integrante / Fernanda Serpeloni - Integrante / Joviana Quintes Avanci Pina - Coordenador / Orli Carvalho - Integrante / Simone Gonçalves Assis - Integrante.

2018 – 2019 Terapia de exposição Narrativa (NET) para sobreviventes da violência: um estudo piloto para implementação de atendimento terapêutico nos serviços de atenção básica de saúde **Descrição**: Violência é um problema de saúde pública. A exposição à violência não apenas impacta a segurança e a saúde física dos indivíduos como também pode afetar a saúde mental tanto de vítimas quanto de testemunhas dos atos de violência. Estudos revelam que crianças, adolescentes e adultos expostos à violência crônica, como a violência na comunidade, apresentam risco de desenvolver problemas psicológicos como estresse pós-traumático (TEPT). Indivíduos que sofrem com sintomas do TEPT tem dificuldade para dormir, se concentrar, sofrem com as memórias intrusivas e flashbacks, entre outros. Os sintomas associados ao estresse pós-traumático podem perturbar diretamente as atividades cotidianas desenvolvidas no trabalho e escola, as relações familiares, e o próprio bem-estar. Apesar dos serviços de saúde oferecerem apoio médico, social e psicológico, não há um serviço especializado que atenda especificamente a essa demanda da população. Dessa forma faz-se necessário oferecer estratégias de intervenção para a redução dos problemas de saúde mental

de indivíduos expostos a situações de violência. O presente projeto visa instrumentalizar os profissionais do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF/ENSP/Fiocruz), do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) e do Centro Municipal de Saúde Heitor Beltrão (CMSHB) para atenderem indivíduos que sofrem com sintomas do TEPT visando à promoção da saúde e à qualidade de vida da população. Para isso os profissionais serão treinados em uma intervenção terapêutica reconhecida e baseada em evidências, a Narrativa de Exposição Terapêutica (NET). A Terapia de Exposição Narrativa (NET) é uma intervenção de curta duração que foi desenvolvida para populações vivendo em regiões de conflito, visando à redução dos sintomas do TEPT resultante de exposição a eventos traumáticos incluindo a violência doméstica e na comunidade. Os indivíduos que passarem pela intervenção serão acompanhados 3 e 6 meses depois para avaliação da redução dos sintomas. Espera-se que esse seja o primeiro passo para que o atendimento específico ao TETP possa fazer parte da rotina dos serviços de atenção básica, visando à melhoria da qualidade de vida da população...

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Pedro Henrique Sampaio Lopes Tavares - Integrante / Julia Fortes Guimaraes de Moura - Integrante / Fernanda Serpeloni - Coordenador / Joviana Quintes Avanci Pina - Integrante / Simone Gonçalves Assis - Integrante / Bianca Pickler - Integrante.

Áreas de atuação

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Relações Públicas e Propaganda.

Idiomas

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem. Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Produções

Produção bibliográfica

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

- 1. Aula aberta sobre violência em Idosos, abordando a questão do suicídio. 2020. (Encontro).
- 2. Defesa de Mestrado da psicóloga Aline Gonçalves sobre autolesão na adolescência. 2020.
- 3. Treinamento para novos entrevistadores da Pesquisa de Narrativa de exposição terapêutica (NET) para sobreviventes da violência. Treinamento para novos entrevistadores da Pesquisa de Narrativa de exposição terapêutica (NET) para sobreviventes da violência. 2019. (Oficina).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

- 1. TAVARES, P.H.S.L.; MOURA, J.F.G. Violência em Idosos, abordando a questão do suicídio. 2020. (Outro).
- 2. TAVARES, P.H.S.L.; MOURA, J.F.G.; SERPELONI, F. Treinamento para novos entrevistadores da Pesquisa de Narrativa de Exposição Terapêutica (NET) para sobreviventes da violência. 2019. (Outro).
- 3. TAVARES, P.H.S.L.; MOURA, J.F.G.; GONCALVES, A.F.; LESSA, I.C.M. Roda de Conversa: Violência Autoprovocada na Infância e na Adolescência. 2019. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

1. Pedro Henrique Tavares. Prevenção do suicídio na infância e adolescência. Início: 2019 - Fundação Oswaldo Cruz, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).